

MANIFESTO PÚBLICO CONTRA A CONSTRUÇÃO DA USINA DE ANGRA 3 E A GERAÇÃO DE ENERGIA NUCLEAR NO BRASIL

Adesões a este manifesto enviar e-mail para: <ceau.ubatuba@gmail.com>

O Colegiado de Entidades Ambientistas do Litoral Norte de São Paulo - REALNORTE e o Coletivo das Entidades Ambientistas de Ubatuba - CEAU, vem a público manifestarem-se CONTRA O LICENCIAMENTO DA CONSTRUÇÃO E OPERAÇÃO DA USINA NUCLEAR DE ANGRA 3 e A GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA A PARTIR DO COMBUSTÍVEL NUCLEAR NO BRASIL e pedir seu apoio a esta empreitada.

Conclamamos ainda toda a população ubatubense e da região a comparecer na Audiência Pública sobre Angra 3, que será realizada no dia 28/03, às 18 h no Cine Passeio Rua Conceição, 180, para conhecer o projeto e DIZER NÃO A ENERGIA NUCLEAR.

Algumas razões porque somos contrários à GERAÇÃO DE ENERGIA NUCLEAR E AO PROJETO DA USINA DE ANGRA 3:

- A Geração de Energia Nuclear é cara, insegura e agride o Meio Ambiente;
- O Brasil não precisa de Energia Nuclear e pode obter maior disponibilidade de energia investindo em outras formas de geração, como geradores eólicos e racionalizando o consumo de energia;
- O Lixo radioativo pode permanecer milhares de anos proporcionando riscos à saúde da população e ao Meio Ambiente para esta e as futuras gerações;
- Não há solução segura para o lixo radioativo que deve ser armazenado 'eternamente' com um elevado custo financeiro e de pessoal, sem garantia legal e recursos para este fim;
- O Brasil não sabe o que fazer com o lixo radioativo de Angra 1 e 2, que permanecem armazenados no sitio das Usinas;
- O risco de um acidente nuclear em Angra, embora seja pequeno, PODE SER FATAL para toda a região;
- O transporte rodoviário de Urânio radioativo pode ser um sério risco para toda a região;
- Ao contrário do que algumas pessoas dizem, a geração de energia nuclear também contribui para o Aquecimento Global;
- Até hoje as Usinas de Angra 1 e 2 não possuem licença de operação;
- O Litoral Sul do Rio de Janeiro e o Litoral Norte de São Paulo possuem suas economias voltadas principalmente para o Turismo e a Pesca, atividades que podem ser impactadas no caso de notícias sobre acidente nuclear;
- A CNEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear) atua ao mesmo tempo como Requerente, Operadora, Licenciadora e Fiscalizadora dela mesma;
- Não foram totalmente atendidas e ou implementadas as recomendações constantes da Moção CONAMA aprovada na 32ª Reunião Extraordinária de 14/11/2001, consubstanciadas no Relatório Síntese da “Expansão da CNAEA: A Conclusão de Angra III”.

Por estas e outras razões:

- Somos contrários ao Projeto da Usina de Angra 3 e a Geração de Energia Nuclear;

- Queremos a democratização das informações e decisões no país e cumprimento das deliberações das Conferências Nacionais de Meio Ambiente que propõem: “Retirar as usinas nucleares da matriz energética brasileira e promover o descomissionamento das usinas nucleares de Angra I e II, realizando auditoria ambiental no Programa Nuclear Brasileiro” e “Rever criteriosamente os novos projetos de instalações de usinas nucleares e das já instaladas para avaliação de custo-benefício, levando-se em consideração prioritariamente os impactos sócio-ambientais”.

- Queremos um plebiscito nacional em relação à geração de energia por fissão nuclear e a destinação dos rejeitos radioativos;

Acreditamos que o Brasil deve investir em projetos ambientalmente sustentáveis para a melhoria da qualidade de vida da população, ao invés de andar na contramão de um futuro saudável para os cidadãos e o Planeta.

Litoral Norte de São Paulo, 15 de março de 2008.